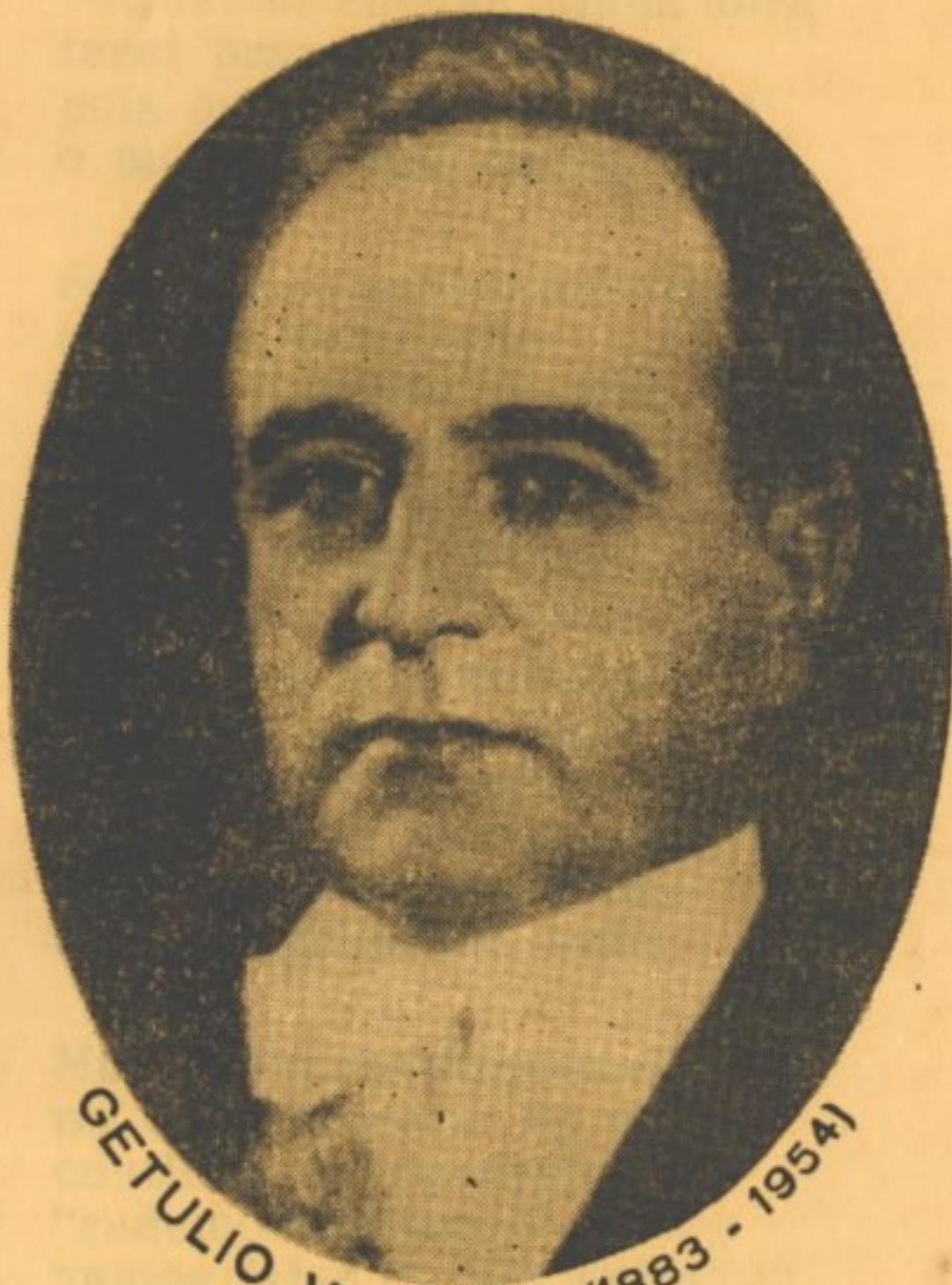


 Autor: GONÇALO FERREIRA DA SILVA

Getúlio Vargas



GETULIO VARGAS (1883 - 1954)

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

GETÚLIO VARGAS

Feliz daquele que pode
tranquilamente dizer:

---Quando chegar minha hora
terei prazer em morrer
pois cumpri honradamente
o meu humano dever.

Sessenta e quatro nos trouxe
além da revolução
muitas palavras do tipo:
redemocratização,
inelegibilidade,
desburocratização...

Mas quem é o presidente
da nossa grande Nação?
um desprovido de luz,
um baldo de inspiração,
um oco de sentimentos,
um garrinchístico João.

Mas enquanto Figueiredo
nu de nobreza e de amor
continua o seu trabalho
"redemocratizador"
vamos falar de um vulto
de comprovado valor.

Sentindo o quanto é efemera
esta vida transitória
Getúlio escreveu a frase
que o povo tem na memória:
"Amigos, saio da vida
para entrar na história".

E mostrando uma grandeza
espiritual sem par
respondeu às injustiças
antes de suicidar
"A não ser meu próprio sangue
nada mais vos posso dar".

A dezenove de abril
de oitenta e três se deu
um fato extraordinário
que registro mereceu
porque o grande estadista
Getúlio Vargas nasceu.

Seu pai era o general
Manuel do Nascimento
a mãe Cândida Dorneles
e o acontecimento
deu-se na velha São Borja
tudo correndo a contento.

Não é preciso lembrar
que o fato ³ foi registrado
aconteceu certamente
no outro século passado
o leitor sabe, por mais
que seja desavisado.

Não é preciso lembrar
que o fato ³ foi registrado
aconteceu certamente
no outro século passado
o leitor sabe, por mais
que seja desavisado.

Este poema pretende
despretensiosamente
no ano do centenário
do nascimento, somente
prestar justa homenagem
ao famoso presidente.

Este poema pretende
despretensiosamente
no ano do centenário
do nascimento, somente
prestar justa homenagem
ao famoso presidente.

Quando a questão brasileira
com a Bolívia surgia
envolvendo o Acre, o nosso
Getúlio já pertencia
ao grande vigésimo quinto
Batalhão de Infantaria.

Quando a questão brasileira
com a Bolívia surgia
envolvendo o Acre, o nosso
Getúlio já pertencia
ao grande vigésimo quinto
Batalhão de Infantaria.

Quando desligou-se do
Exército, com pouca idade
querendo estudar direito,
com certa facilidade,
matriculou-se em Porto
Alegre, na faculdade.

Em novecentos e sete
se diplomou afinal
foi promotor, instalou-se
distante da capital
exercendo a profissão
na sua terra natal.

O seu caminho político
só se fez iniciado
em novecentos e nove
sendo eleito deputado.
Não quis o cargo de chefe
de polícia do Estado.

Em dezessete Getúlio
novamente foi eleito
para Assembléia do Estado
em razão do novo pleito
seu nome já desfrutava
de grande e justo respeito.

Em vinte e três, combatendo
alguns grupos desordeiros
já conhecido nos meios
políticos brasileiros
comandou as forças do
senhor Borges de Medeiros.

Nesse ano foi eleito
deputado federal
em vinte e seis recebeu
da mão presidencial
de Washinton Luis
cargo muito especial.

De ministro da fazenda
cargo que veio a deixar.
Aliança Liberal
o fez se candidatar
ao cargo de presidente
que viria a ocupar.

A revolução de trinta
é-me difícil esquecer
no dia 3 de novembro
levou Getúlio ao poder.
Nova constituição
veio o Brasil conhecer.

Promulgada em trinta e quatro
nova constituição
foi eleito presidente
da nossa grande Nação
um país carente de
humana legislação.

A dez de novembro de
trinta e sete promulgou
nova constituição
como governo ficou
e até quarenta e cinco
ele o país governou.

Nas eleições de dezembro
do mesmo ano citado
foi eleito senador
por São Paulo e seu Estado
por estes e por mais cinco
foi eleito deputado.

Nas eleições de cinquenta
o nosso grande estadista
como grande candidato
do Partido Trabalhista
foi eleito presidente
numa visão realista.

E quase quatro milhões
de votos do eleitorado
ele conquistou mostrando
ser por todos estimado
a 31 de janeiro
do outro ano empossado.

Poderia se afirmar
com pouca margem de engano:
Getúlio além de ter sido
honrado, justo e humano
fundou o próprio Brasil
como país soberano.

E escreveu frases na
sua carta-testamento
que despertam ainda hoje
nosso humano sentimento
perenemente gravadas
no mais nobre pensamento.

Com grande serenidade
Getúlio escreveu também
com soberba inspiração:
"Mas esse povo de quem
fui escravo não será
mais escravo de ninguém".

Cada gota do meu sangue
é uma chama imortal
que sempre os animará
na vida material
enquanto eu espero todos
na vida espiritual.

A vinte e quatro de agosto
no aposento encerrado
Getúlio Vargas deixou
da sua morte o legado
enquanto o Brasil inteiro
chorava emocionado.

Assim em cinquenta e quatro
a vinte e quatro de agosto
chorava o povo sua morte
com infinito desgosto
ele se vendo humilhado
não aceitou ser deposto.

Hoje o proletariado
humilhado e inseguro
sente obscuro o presente
e o porvir obscuro
e sem qualquer otimismo
em relação ao futuro.

— F I M —

Emergi do chão lodoso,
impuro, negro, asqueroso...
tirei o ventre esponjoso
da terra fria, letal;
depois, pacientemente,
me levantei, lentamente
para ficar finalmente
na posição vertical.

Quando fui imaginado,
quando e como fui criado
e o material usado
para minha construção;
por mais que perquiria e sonde
jamais ninguém nos responde
pois a resposta se esconde
nas trevas da imperfeição.

Vem-me, às vezes, à mente,
rarefeita, evanescente,
a saudade inconsciente
de um passado obscuro;
é como se a lene aragem
me dissesse de passagem:
— Prossiga a sua viagem
na direção do futuro.

Do poema "O IGNORANTE" da Antologia do autor.